

Aos 03 dias do mês de Abril de 2013, com início às 09h30min, na Faculdade UNOPAR, no município de São Felix do Coribe -BA, aconteceu a 34ª reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional - CIR de Santa Maria da Vitória. Estavam presentes nessa reunião os Secretários Municipais de Saúde a saber: Marcélio Magno Magalhães da Silva (Bom Jesus da Lapa), Wagner de Oliveira Souza (Canápolis), Jacqueline do Bonfim Farias (Coribe), Maria de Lurdes N. Sodré (Correntina), Josinery dos Santos Miranda (Feira da Mata), Márcia Ramos da Silva (Jaborandi), Cordélia de Souza Santiago (Santa Maria da Vitória), Rita de Cássia Flores de Assunção Rêgo (Santana), Zenúbia Alves dos Santos (São Felix do Coribe), Neuza Pereira dos Santos (Serra do Ramalho), José Carlos Souza de Jesus (Serra Dourada), Gladys Lacerda Moura (Côcos), Juliana de Mattos Neves (Coordenadora da CIR), Kirlian Gardene dos Santos Silva (Secretária da CIR). Estiveram presentes também: Rosane Martins Will (Diretora do LACEN/Bahia), Cely Miranda Gama (Coordenadora da Atenção à Saúde de Feira da Mata), Guilherme Luz Barbosa (Coordenador da Atenção Básica de Côcos), Charles Pereira (Assessor/Técnico da Saúde de Canápolis), Ilma V. Dourado (Coordenadora da Atenção Básica de São Felix do Coribe), Itana Alves Sabino (Apoiadora da Atenção Básica da 26ª Dires e Coordenadora do NEP), Eli Maria de O. Duarte (Chefe de Gestão de Unidade de Saúde de Santana) e Simone M. Marques (Secretária da Amorvale). A reunião iniciou-se com Juliana cumprimentando os presentes e passando a palavra para Zenúbia, anfitriã do município sede desta reunião itinerante da CIR, fazendo a acolhida, dando as boas vindas e fazendo com o coletivo uma oração. Em seguida Juliana faz a leitura da ata. Charles coloca que não houve recusa de receber a ambulância do SAMU por Canápolis. Juliana explica que na ata está apenas a descrição da palavra não podendo alterar neste caso e Jacqueline esclarece que sua fala foi que a prioridade em relação ao Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências na Bahia se deu através de Portaria, definindo a região metropolitana como prioritária. Logo em seguida, a ata foi aprovada pelo plenário. Após esta discussão, foram entregues aos secretários uma ficha do COSEMS para atualização de dados das Secretarias Municipais de Saúde. Juliana informa que o Regimento Interno da CIR foi aprovado, porém ainda não foi publicado porque o Cosems solicitou revisão jurídica sobre a situação da secretaria executiva e que após o parecer será publicado, mas que todos os fluxos já podem ser seguidos. Na pauta da Atenção Básica, Itana apresenta a proposta de construção do Protocolo de Enfermagem pela região de Santa Maria da Vitória e diz que este processo iniciou-se no ano de 2012 através do NEP em função da necessidade apresentada pelos municípios da falta de respaldo legal dos enfermeiros em determinados procedimentos/conduas. A partir disto foi feito uma Comissão para coordenar o trabalho e dividiu-se entre os municípios a responsabilidade por uma área temática/linha de atenção. Apenas o de vigilância epidemiológica, pela extensão, foi dividido entre mais de um município. Itana explica que em função do final de gestão e mudança de equipes o processo foi paralisado e que hoje ainda tem algumas pendências de construção e que alguns municípios não participaram deste processo, apresentando-os. Alguns gestores se mobilizaram e se comprometeram com a construção, a saber: Saúde do Trabalhador para Coribe – técnica de referência: Verônica; Doença de Chagas para Correntina – técnica de referência: Estelita; Influenza para Santana – técnica de referência: Milena. Jacqueline questiona qual seria o prazo e Itana informa que na próxima reunião da CIR. Diz, também, que este protocolo deve ser trabalhado nas rodas da Atenção Básica e que pretende ter conclusão dos trabalhos em maio e que para isto é necessário que os gestores liberem os técnicos para os encontros que forem agendados. Itana relembra aos municípios que tem apenas até o dia 04/04/2013 para encaminhar para a 26ª Dires os Termos de Adesão da oficina de Acolhimento e que só poderão participar os municípios que fizeram a adesão. Informa também que a primeira oficina do Acolhimento acontecerá no dia 17/04/2013. Quanto ao preenchimento dos formulários sobre os coordenadores de atenção básica, é necessário para todos os municípios, ressalta que ainda estão com pendências os seguintes municípios: Canápolis, Coribe, Jaborandi, Santana, São Felix do Coribe, Serra do Ramalho e Sítio do Mato. Sobre o Requalifica UBS, é importante o

preenchimento do questionário por todos os municípios, ainda que não tenha qualquer pleito de obra, para que o Ministério da Saúde possa fazer o diagnóstico atual da estrutura das UBS. Informa que o prazo foi estendido para 30 de abril de 2013 e que não devem deixar para a última hora para que não haja congestionamento do site. Alguns gestores relatam dificuldades diárias no acesso à plataforma do Requalifica UBS. Juliana convida para a segunda pauta Rosane Will, diretora do LACEN (Laboratório Central de Saúde Pública). Rosane informa considerando a Rede de Laboratórios de Saúde Pública, que já existe o de Bom Jesus da Lapa em funcionamento e o de Santa Maria da Vitória está em andamento. Devido ao fato de ser municipal, mas de referência regional, o laboratório de Bom Jesus da Lapa tem encontrado dificuldades na manutenção dos serviços para todos os municípios, uma vez que o custeio com recurso humano é de responsabilidade do município e que por isso estava trazendo a alternativa de um consórcio para ser avaliada pela CIR. Em função dos novos gestores, Rosane considerou importante apresentar a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública. Enquanto Rosane organizava a apresentação, Juliana sugere a Zenúbia e Wagner que apresentem a proposta do Caps e Nasf, respectivamente. Zenúbia coloca que apesar de São Felix do Coribe não ter população mínima para o pleito do CAPS, mas que devido ao perfil epidemiológico em saúde mental ser agravante no município e que é o município que tem um dos maiores números de usuários de Crack da região Oeste e que em função disto o Ministério da Saúde informou que é possível ser aprovado. Juliana coloca a importância de retomar a discussão sobre a implantação do Caps AD III Regional. Quanto ao Nasf de Canápolis, Charles propõe mudança de NASF II para NASF I com alteração de carga horária dos profissionais do núcleo. Marcélio informa que dia 12 de abril estará inaugurando a maternidade de Bom Jesus da Lapa com a presença do Secretário Estadual de Saúde Jorge Solla. Jaqueline informa que a inauguração do Samu de Coribe foi adiada e que deve ocorrer na mesma data, dia 12 de abril, e que no dia 17 na reunião do COSEMS será discutida a proposta de construção do Plano de Ação da região Oeste em maio. Cely informa que possivelmente neste mês de abril o município de Feira da Mata deixará de ter o sobreaviso para os atendimentos de situações de urgência nos horários em que não há funcionamento da Unidade de Saúde da Família, uma vez que este serviço tem o mesmo objetivo do Samu e não justifica ter dois serviços semelhantes e dois custos, sem a devida demanda. Cely enfatiza que com isto será mais necessário ainda a Regulação do Samu funcionar corretamente e o Hospital de Côcos receber os usuários regulados pelo Samu, considerando que o Hospital São Sebastião é a vaga zero de referência para Feira da Mata. Rosane retorna fazendo uma apresentação sobre a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, enfatizando o objetivo e o processo de descentralização para os municípios. Zenúbia questiona em quanto tempo se tem resultado das amostras encaminhadas e Rosane diz que no caso de Bom Jesus da Lapa é imediato e que tem o acesso online e Ilma diz que encaminhou amostras de dengue e teve retorno com uma semana. Rosane relembra que Bom Jesus da Lapa ainda não tem obrigação de receber exames de outros municípios em função de não haver nenhum tipo de consórcio ou acordo que custeie coletivamente as despesas e que ainda assim tem recebido todas as demandas dos municípios. Marcia relata que na gestão anterior ficou definido por Jaborandi encaminhar para Salvador mas que considera ser necessário rever esta situação, pois entende que otimizaria mais o serviço tendo Bom Jesus da Lapa como referência. Rosane explica que é importante organizar a utilização do laboratório por todos os municípios, pois quanto mais exames, mais eficiente será o serviço. Jaqueline diz que a maioria dos municípios tem laboratório, mas que não fazem o devido faturamento, pois não habilitaram os serviços. Rosane diz que precisam rever a situação e que os recursos estão alocados nos municípios ou em municípios pactuados como referência e que tem apenas 30% como reserva técnica para o Lacen. Jaqueline enfatiza a importância de retomar os trabalhos do GT-PPI. Rosane informa que para potencializar o serviço o Estado está em fase de aquisição de equipamentos para sala de coleta que será distribuído para todos os municípios. Voltando ao objetivo central da

discussão, Rosane diz que trouxe uma minuta de um consórcio para custeio (pessuall) do Laboratório de Saúde Pública de Bom Jesus da Lapa para ser apreciado pelos gestores, devendo ser per capita para os municípios que aderirem e de 50% para o Lacen em função de ter a maior parte da FPO. Simone diz que já existe um consórcio multifuncional entre 11 municípios da AMORVALE e que talvez pudessem utilizar o mesmo. Rosane coloca da necessidade de se pensar em mecanismos de controle desse consórcio. Como encaminhamento, ficou definido que Simone encaminharia cópia do Consórcio da Amorvale para a CIR e a CIR encaminharia para os municípios cópia deste consórcio e a minuta do consórcio deixada por Rosane. A reunião da CIR do dia 07 de maio mudaria de Sítio do Mato para Feira da Mata em função de na mesma data estar prevista a ocorrência de reunião itinerante da Amorvale no município e que, sendo oportuno, aproveitaria a ocasião e se uniriam os gestores dos municípios e da saúde para discutirem e decidirem sobre o consórcio. Finalizando esta discussão Juliana reforça a importância de se regularizar a situação formalmente pois os municípios já haviam feito um pacto verbal com Bom Jesus da Lapa e não haviam cumprido. Zenúbia traz sua inquietação frente às dificuldades com a PPI, trazendo como exemplo Barreiras onde encontra dificuldade de acesso aos serviços pactuados. Juliana sugere refazer uma avaliação coletiva da PPI e que todos devem apresentar os serviços que executam e os referenciados e Jaqueline enfatiza a importância de se fazer avaliação não apenas do teto físico, mas principalmente do teto financeiro, uma vez que o repasse não condiz com a realidade de custos dos municípios executores. Ficou acordado uma reunião de avaliação da PPI no dia 10 de abril de 2013 na sede da CIR/NEP. Cordélia informa que o Projeto de Combate e Tratamento do Glaucoma já vai funcionar e terá os seguintes pré-requisitos: Todos os usuários do Programa Hiperdia, todas as pessoas a partir de 40 anos, qualquer idade com histórico familiar de glaucoma, usuários com queixas sugestivas e dificuldade visual acima de 21 anos. Fora destes requisitos, outras pessoas poderiam ser incluídas caso não tivesse demanda suficiente das situações já citadas, porém teria o direito apenas a consulta. Cordélia informa que todas as despesas serão por conta da empresa, serão atendidos 200 pessoas por dia e dois dias serão em Santa Maria da Vitória e os outros dois em outro município definido por ela mesma e pela equipe da empresa responsável e que por isso definiu neste primeiro momento o município com maior pactuação com Santa Maria da Vitória (São Felix do Coribe) e o de maior população (Bom Jesus da Lapa). Josinery sugere a opção por atendimento entre dois municípios que são próximos, sendo sugerido por ela e por outros Feira da Mata e Cocos, Coribe e Jaborandi, Serra Dourada e Santana. Cordélia informa as primeiras datas que seriam: 15/04: Santa Maria da Vitória, 16/04: São Felix do Coribe, 17/04: Bom Jesus da Lapa e 18/04: Santa Maria da Vitória e informa que o retorno é a cada três meses, que os casos cirúrgicos serão encaminhados para cirurgia e em caso de necessidade do colírio o usuário recebe 03 frascos. Cordélia informa que em Santa Maria terá uma clínica fixa. Ficou definido que Cordélia repassará as informações por email aos gestores. A reunião encerra-se com Zenúbia convidando os gestores para um almoço. Sem mais nada a ser tratado, eu Kirlian Gardene dos Santos Silva lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos os presentes e por mim assinada. Santa Maria da Vitória, 03 de abril de 2013.

Gladys Karine Moura

Deon dos Santos

Rute de Castro F. de S. Rêgo

José Carlos Souza de Jesus

Marcelle Magalhães de S. B.

Márcia Ramos da Silva

Zenúbia Alves dos Santos

Manoel de Barros Neves
Dadru
Bom Jesus

Jaqueline Barreira
Cordélia de Souza
Zenúbia

Wagner de O. Souza

Juliana de Mattes Neves

Josinery dos Santos

Kirlian Gardene dos S. Silva

Márcia Ramos dos Santos